

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em Portugal, existem mais de cem entidades que efetuam formação dirigida a pessoas com deficiência; tal significa um universo de cerca de sete mil pessoas em formação e cerca de dois mil trabalhadoras/es.

Para que estas ações formativas possam decorrer, as instituições candidatam-se a financiamento através do Programa Operacional Capital Humano (POCH) sendo ressarcidas periodicamente, mediante apresentação de pedidos de reembolso. A disponibilização atempada destas verbas é fundamental para o normal funcionamento destas ações formativas, de modo a que os salários possam ser pagos a tempo bem como as bolsas de formação das/os formandas/os.

Têm chegado ao Bloco de Esquerda diversas informações dando conta de longuíssimos atrasos no pagamento dos pedidos de reembolso. Um dos exemplos remete para a Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais (APEDV): há três meses que os vinte formadores/as desta instituição não recebem salário e os formandos/as não recebem a bolsa de formação. Esta situação prende-se com o atraso no reembolso de verbas, uma vez que só em setembro de 2017 foram ressarcidos das verbas despendidas entre janeiro e novembro de 2016; não sendo possível à instituição recorrer a mais fundos próprios, uma vez que estes se esgotaram, os pagamentos encontram-se em atraso.

Acresce ainda que as diversas instituições reportam profundas dificuldades para trabalhar com a plataforma informática; sendo certo que o caos desta plataforma foi herdado do anterior Governo, é também verdade que dois anos depois já é altura de esta estar a funcionar corretamente.

O Bloco de Esquerda considera fundamental que o Governo esclareça o que se está a passar com a disponibilização de verbas para formação bem como com a plataforma informática.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do

Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Sendo que as ações formativas se encontram aprovadas, como justifica o Governo que possa haver desfasamentos tão grande entre efetivação de uma despesa e a possibilidade de a entidade formadora solicitar o seu reembolso?
3. Por que motivo(s) se estão a verificar atrasos tão grandes nos pedidos de reembolso das ações formativas?
4. Que medidas vai o Governo implementar para resolver esta situação?
5. O Governo tem conhecimento de que os atrasos no pagamento significam que há trabalhadores/as sem receber salário e formandos/as sem receber bolsa de formação?
6. O Governo considera que a plataforma informática tem condições para vir a funcionar com normalidade? Que medidas têm sido implementadas para garantir a sua melhoria? O Governo equaciona a possibilidade de criar uma nova plataforma?

Palácio de São Bento, 26 de janeiro de 2018

Deputado(a)s

HEITOR DE SOUSA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)